



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17712 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT11 - Política da Educação Superior

INTERNACIONALIZAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULOS E DOCUMENTOS

Amanda Santana de Souza - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Augusto Cesar Rios Leiro - UFBA - Universidade Federal da Bahia

INTERNACIONALIZAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULOS E DOCUMENTOS

1 INTRODUÇÃO

O processo da internacionalização do ensino superior tem avançado ao longo dos anos e se tornado cada vez mais presente no cenário nacional e internacional. É importante destacar o quanto a internacionalização pode contribuir na trajetória docente e discente, mostrando-se uma oportunidade de aprender a partir de uma perspectiva diferente e de outro ponto de vista, de ouvir outras opiniões, testemunhar outros eventos culturais e melhorar a capacidade linguística, que é um grande diferencial. As oportunidades do docente ou discente que vivenciou o processo da internacionalização são únicas e devem ser legitimadas e valorizadas, pois são representações educacionais de grandeza (Stallivieri, 2017).

Dada a crescente relevância da internacionalização no aprimoramento das instituições, é essencial compreender o processo de transformação envolvido. De acordo com Söderqvist (2002, p. 29):

A internacionalização de uma instituição de ensino superior é um processo de mudança de uma IES nacional para uma IES internacional que leva à inclusão de uma dimensão internacional em todos os aspectos da sua gestão holística, a fim de melhorar a qualidade do ensino e da investigação e

alcançar as competências desejadas. (Söderqvist, 2002, p. 29, tradução nossa).

Percebe-se que a internacionalização de uma Instituição de Ensino Superior (IES) compreende o processo de alterações de uma instituição de ensino nacional para uma instituição de ensino internacional, considerando a ampliação e inclusão de todo um contexto internacional, com o propósito de melhorar tanto a qualidade de ensino quanto os processos de investigação, a fim de atender a desafios estratégicos.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, 2024, p. 1):

A Diretoria de Relações Internacionais contribui com a Missão da Capes e com as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Neste contexto, promove o fomento à mobilidade internacional de professores, pesquisadores, alunos e profissionais de nível superior. Ao apoiar projetos de melhoria na qualidade da Educação Superior, investe na excelência da pesquisa nacional e no estímulo à internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

Do ponto de vista metodológico, este estudo optou pela investigação dos governos eletrônicos (*e-gov*) dos Programas de Pós-Graduação (PPG) analisados. Os *e-gov* podem ser compreendidos como documentos dinâmicos e plataformas eletrônicas que têm o potencial de disseminar formalmente os deveres do Estado, os direitos sociais e o controle democrático, promovendo, assim, a interação entre cidadãos e governos públicos ([INFORMAÇÃO OMITIDA PARA AVALIAÇÃO]).

O estudo buscou, por meio da análise *dose-govs*, investigar os indícios, elementos e relações que os programas implementam em suas plataformas informativas no contexto da internacionalização. A presente escrita é o recorte de uma pesquisa de doutorado em fase inicial, que busca compreender o estado do conhecimento sobre a internacionalização no âmbito dos PPGs de Educação Física no Brasil.

Assim, apresenta-se a seguinte pergunta de pesquisa: “Como os Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil buscam implementar a internacionalização em seus currículos e documentos institucionais pelas lentes dos governos eletrônicos?”.

Com esse propósito, o trabalho tem como objetivo geral analisar como os PPGs de Educação Física no Brasil buscam implementar a internacionalização em seus currículos e documentos institucionais pelas lentes dos governos eletrônicos. Para complementar e contribuir com o processo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1. Mapear os PPGs de Educação Física no Brasil;
2. Examinar os currículos e documentos institucionais dos PPGs de Educação Física disponíveis em seus *e-govs*;
3. Evidenciar as políticas públicas presentes nos *e-govs* dos PPGs Educação Física, com o intuito de compreender os cenários de internacionalização adotados.

Buscando aprofundar as questões relacionadas à pesquisa, foi realizado um levantamento de dados e documentos nos governos eletrônicos dos PPGs de Educação Física do Brasil, com o objetivo de demonstrar como a internacionalização vem sendo desenvolvida nesses programas.

A partir disso, foi realizada uma análise documental dos currículos e dos documentos institucionais dos programas, das descrições e ementas das disciplinas, das parcerias internacionais, dos programas de intercâmbio, das políticas institucionais de internacionalização divulgadas e dos idiomas de ensino dentro dos PPGs. Válido ressaltar que as buscas e investigações foram realizadas apenas a partir dos governos eletrônicos dos programas.

A busca de PPGs na plataforma oficial da Capes encontrou 4.654 programas ativos no total. Especificamente na Área 21, que é formada por programas que envolvem Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, foram encontrados 74 PPGs, dos quais apenas 36 eram da área de Educação Física (Brasil, 2019).

Como critérios de inclusão, buscou-se por PPGs da área de Educação Física em IES Públicas, de tipo acadêmico (mestrado e doutorado) e ativos até o ano de 2022. Os critérios de exclusão foram programas de outras áreas que não a Educação Física, PPGs profissionais, desativados e de instituições privadas.

O estudo se inicia com uma contextualização introdutória sobre a internacionalização na educação superior e a sua relação com os PPGs. Em seguida, aborda a problemática do estudo, a pergunta de investigação e os objetivos, tanto geral quanto específicos. Em seguida, são apresentadas as escolhas metodológicas e descritos os critérios que contribuíram para a seleção dos programas escolhidos.

No desenvolvimento do estudo, são destacados os PPGs em Educação Física selecionados, bem como o que demonstram em seus *e-govs* sobre a internacionalização. Por fim, são apresentadas as considerações finais sobre as evidências encontradas.

2 MAPEAMENTO DOS PPGS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE PELA

LENTE DOS E-GOV'S

No mapeamento dos PPGs da área de Educação Física, foram identificados 36 programas, distribuídos pelas cinco regiões do Brasil. Para o evento do XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (Epen), optou-se por analisar exclusivamente os PPGs localizados na Região Nordeste.

A opção por analisar os PPGs de Educação Física do Nordeste foi motivada por sua relevância regional e pelo alinhamento com o foco do Epen, que se concentra na pesquisa educacional da região. O Nordeste possui uma quantidade significativa de PPGs de Educação Física, proporcionando uma visão representativa dos cenários e políticas regionais. A Figura 1, elaborada com base em dados da Capes (2024), demonstra as instituições a que pertencem os PPGs selecionados:

Figura 1 – Mapeamento dos PPGs em Educação Física da Região Nordeste

	UNIVERSIDADE	FUNDADO	NOTA
1	Universidade Federal da Paraíba (UFPB – JP) e Universidade de Pernambuco (UPE)	2008	5
2	Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE)	2012	4
3	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2011	4
4	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	2015	3
5	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	2016	3
6	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	2016	3
7	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	2021	A

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Capes (Brasil, 2024).

O PPG de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e da Universidade de Pernambuco (UPE) possui cursos de mestrado e doutorado, nas seguintes áreas de concentração: “Saúde, Desempenho e Movimento Humano e Cultura”; “Educação e Movimento Humano”. Não foram encontradas, nas opções curriculares, disciplinas específicas voltadas para a internacionalização. Pela análise realizada nos docentes creditados no e-gov, percebeu-se a ausência de professores visitantes internacionais atuantes no PPG, mas, no regimento do

programa, são descritos como colaboradores os docentes da UFPB e da UPE ou de outras IES do país ou exterior (UFPB;UPE, 2006).

Destaca-se um manual que descreve a proposta acadêmica do programa de modo conjunto (UFPB-UPE), escrito em língua inglesa, o que auxilia o programa a ser conhecido e cursado por estudantes de outros países. Nota-se que o PPG exige certificado de proficiência em língua inglesa como critério de seleção, no ato da inscrição do processo seletivo do programa. Esse PPG participa do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE), que tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos de alto nível, concedendo bolsas de doutorado sanduíche no exterior para cursos de Doutorado reconhecidos pela Capes, tendo como prioridade a realização de pesquisas em áreas do conhecimento que são menos consolidadas no Brasil (Capes, 2024).

O PPG em Educação Física da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) oferta o curso de mestrado na área de “Atividade Física, Saúde e Esporte”. No e-gov do programa destaca-se o incentivo para que os resultados das pesquisas sejam divulgados em eventos de nível internacional. Em sua matriz curricular, notou-se a presença do componente “PPGEF0021 – Proficiência em Língua Inglesa” como disciplina obrigatória, embora não tenha sido possível localizar a ementa. Trata-se de um componente de grande relevância, tanto para a evolução dos pós-graduandos nos estudos e pesquisas quanto para incentivo, desenvolvimento e motivação de aprendizagem de outro idioma, a fim de contribuir para avanços nos aspectos da internacionalização. No corpo docente do programa não foram encontrados professores visitantes de outros países, nem informações que comentem sobre os critérios e incentivos do programa. De modo geral, não foram encontradas mais informações que incentivassem a internacionalização dentro do PPG (FUFSE, 2009).

O PPG em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) oferta curso de mestrado e doutorado e concentra-se na área de Movimento Humano, Cultura e Educação e Movimento Humano, Saúde e Desempenho. Encontrou-se na matriz curricular o componente curricular obrigatório “EDF1001 - Exame de Proficiência em Língua Estrangeira”, sem ementa disponível, mas que demonstra o interesse em incentivar que os estudantes se desenvolvam no aprendizado de outro idioma. Não foram encontrados no corpo docente do PPG professores visitantes de nível internacional (UFRN, 2016).

O programa incentiva os docentes do Departamento de Educação Física (DEF) a se capacitarem no doutorado e pós-doutorado de IES internacionais. Possui parceria com universidades de renome internacional, como a University of Cape Town (África do Sul), além de Projeto de Cooperação Internacional com a Université de Montpellier (França), o que contribui para a realização de intercâmbio

por parte de docentes e discentes, bem como para as produções em parceria. O Projeto de Cooperação destaca as parcerias de intercâmbio de estudantes e professores no contexto de atividades de pesquisa e ensino, um programa de pesquisa conjunta, a colaboração com o mestrado em Educação Física da UFRN e a organização de colóquios e seminários (UFRN, 2011).

O PPG em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) oferece o curso de mestrado na área de “Atividade Física, Saúde e Educação”. Observando a matriz curricular, notou-se o componente “EDUF0227 - Seminários Internacionais”, sem ementa, que visa incentivar a participação científica dos estudantes em eventos de nível internacional e a elaboração dos produtos resultantes de sua pesquisa para divulgação nacional e internacional. Não foram encontrados professores visitantes de outros países entre os membros do corpo docente do programa. O PPG exige dos estudantes, até o momento da pré-matrícula, um documento de proficiência em língua estrangeira, fornecido por escola de idiomas devidamente reconhecida e aceita pelo Colegiado do programa (Univasf, 2021).

O PPG em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPEP) oferece curso de mestrado na área de “Biodinâmica do Movimento Humano”. Na matriz curricular, não foram encontradas disciplinas relacionadas à internacionalização ou que a incentivem diretamente. Não foram encontrados professores visitantes de origem estrangeira no corpo docente do programa. No momento da inscrição, o candidato deve apresentar declaração de proficiência ou certificado de domínio da língua inglesa em nível intermediário, para que possa efetivar sua inscrição no processo seletivo de mestrado. Além disso, não foram encontradas mais evidências de incentivo à internacionalização do PPG (UFPEP, 2024).

O PPG em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) oferta o curso de mestrado e concentra-se na área de “Biodinâmica no Movimento Humano”. Na matriz curricular, nota-se o componente “PPGEF015 - Proficiência em Língua Inglesa”, que atesta a relevância do domínio de outro idioma para o desenvolvimento dos estudos na pós-graduação. Não foram encontrados no e-gov do PPG professores visitantes de nível internacional. No planejamento estratégico 2021-2024 do PPG em Educação Física da UFMA, o programa assume como missão desenvolver-se como centro de referência e excelência em pesquisas na área de Educação Física, além de atrair profissionais que buscam qualificação, colaborações e intercâmbios científicos. Além disso, evidencia-se no Regimento Interno do PPG em Educação Física da UFMA o incentivo à internacionalização (2022a, 2024b).

O PPG possui uma relação com a Agência de Inovação, Empreendedorismo,

Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA), com o objetivo de incentivar a internacionalização na pós-graduação e de promover avanços significativos e relações que contribuam com o desenvolvimento do programa, dentre as quais a internacionalização (UFMA, 2024).

O PPG de Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) oferece mestrado na área de “Movimento Humano e Saúde”. Na matriz curricular do curso, não foram encontradas disciplinas relacionadas à internacionalização. O PPG não divulga nenhum tipo de documento institucional em que conste alguma relação com a internacionalização (Bahia, 2019).

A análise dos *e-govs* dos PPGs em Educação Física revela um cenário diversificado no que diz respeito às estratégias de internacionalização. Observou-se que, embora todos os programas pesquisados ofereçam cursos de mestrado, e alguns também de doutorado, há uma variação significativa na presença de disciplinas específicas voltadas para a internacionalização e a participação de professores visitantes internacionais.

Programas como os da UFPB/UPE, UFRN e UFMA apresentam iniciativas mais estruturadas, como a exigência de proficiência em língua estrangeira, acordos internacionais e a participação em programas como o PDSE. Entretanto, a maioria dos PPGs em Educação Física analisados ainda não possuem uma abordagem robusta em relação à internacionalização, evidenciando a necessidade de maior incentivo e estrutura para promover e divulgar intercâmbios e colaborações internacionais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo preliminar, baseado exclusivamente na análise dos *e-govs* dos PPGs em Educação Física de IES públicas da Região Nordeste, oferece um panorama inicial sobre as estratégias de internacionalização adotadas por esses programas. Embora existam evidências de iniciativas voltadas para a internacionalização, é importante ressaltar que essas informações derivam exclusivamente dos dados disponíveis nos *e-govs* dos PPGs, sem incluir uma investigação mais aprofundada ou contato direto com os programas.

A internacionalização é um processo multifacetado, que requer mais do que a simples inclusão de componentes curriculares em idiomas estrangeiros; é necessária uma cultura institucional que valorize e incentive a colaboração internacional, em todos os níveis. Recomenda-se que os PPGs em Educação

Física invistam em estratégias de longo prazo que integrem essas dimensões, a fim de fortalecer a posição do Brasil no cenário acadêmico internacional.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Área 21:** Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://ppgfon.ufsc.br/documentos-orientadores-da-area-21-capes/>. Acesso em: 6 jul. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE)**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-de-doutorado-sanduiche-no-externor-pdse>. Acesso em: 27 jul. 2024.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira:** programas de pós-graduação. Programas de pós-graduação. banco de dados. Brasília, 2024. Disponível em: <https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/observatorio/programas?ano-base=2022&area-avaliacao=21&area-conhecimento=59&modalidade=1&grau=ME/DO|DO|ME&situacao=EM+FUNCIONAMI>. Acesso em: 10 jul. 2024.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Programa de Pós-Graduação em Educação Física**. Pernambuco, 2009. Disponível em: https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=726. Acesso em: 7 ago. 2024.

([INFORMAÇÃO OMITIDA PARA AVALIAÇÃO]).

PERNAMBUCO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Programa de Pós-Graduação em Educação Física**. Recife, 2024. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgef/o-programa>. Acesso em: 1 ago. 2024.

ROVER, Aires. Introdução ao governo eletrônico. **Revista Democracia Digital e Governo Eletrônico**, Florianópolis, v. 1, n. 1, 2009. Não paginado.

SÖDERQVIST, Minna. **Internationalisation and its management at higher-education institutions:** Applying conceptual, content and discourse analysis. 2002. 271 f. Monograph (Doctoral thesis) – Helsinki School of Economics, Helsinque, 2002. Disponível em: <https://aaltodoc.aalto.fi/server/api/core/bitstreams/4ef90381-203f-4817-84fb-6c2ca5a0af2f/content>. Acesso em: 20 mar. 2023.

STALLIVIERI, Luciane. Compreendendo a internacionalização da educação superior. **Revista de Educação do COGEIME**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 50, p. 15-36, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319020412_Compreendendo_a_internaciona. Acesso em: 20 mar. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Programa de Pós-Graduação em Educação Física**. Salvador: UFBA, 2019. Disponível em: http://www2.uesb.br/ppg/ppgef/?page_id=2. Acesso em: 2 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física - ESEF/UPE e DEF/UFPB**. João Pessoa, 2006. Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2620. Acesso em: 7 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Planejamento Estratégico 2021 - 2024**. São Luís: UFMA, 2022a. Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/documentos_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1397&idTipo=2. Acesso em: 7 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Regimento Interno do Programa de Pós-graduação em Educação Física**. São Luís: UFMA, 2022b. Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/documentos_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1397&idTipo=2. Acesso em: 5 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**. São Luís, 2024. Disponível em: https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/programa/apresentacao_stricto.jsf?lc=pt_BR&idPrograma=1397. Acesso em: 5 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Acordo de Cooperação UFRN e Universidade de Montpellier**. Natal: UFRN, 2011. Disponível em: <http://www.ppgef.def.ufrn.br/parcerias/convenios-internacionais>. Acesso em: 7 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Programa de Pós-Graduação em Educação Física**. Natal, 2016. Disponível em: <http://www.ppgef.def.ufrn.br/programa/apresentacao>. Acesso em: 7 ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Programa de Pós-Graduação em Educação Física**. Petrolina, 2021. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/ppgef/ppgef/sobre-o-curso>. Acesso em: 7 ago. 2024.